



BRISA DE MAR

DIRECTOR — DR. MANUEL ANTÓNIO SAMPAIO AZEVEDO
DIRECTOR-ADJUNTO — DR. ANTÓNIO MARANHÃO PEIXOTO

PROPRIEDADE — CENTRO SOCIAL DA JUVENTUDE MAR
S. BARTOLOMEU DO MAR — 4740 ESPOSENDE

* BOLETIM MENSAL AGOSTO-SETEMBRO/98

* N.º 163-4 * — IV SÉRIE

Editorial

A gratidão e o reconhecimento público são das manifestações mais nobres do ser humano na medida em que exigem, simultaneamente, uma grande dose de humildade e de apreço pelos outros.

Hoje, mais do que nunca, a nossa comunidade está de parabéns porque de forma simples mas com grande elevação soube dar uma lição de humildade e de gratidão do saber estar no mundo, ao homenagear o nosso Pároco, P.º Jaime Cepa Machado.

Homem tolerante e amigo, incansável na condução do seu rebanho, tudo tem feito para que a nossa terra seja hoje vista com muito respeito mas também com alguma inveja, tal o progresso alcançado.

O P.º Jaime tem tido uma postura de grande colaborador e cooperação com tudo o que de bom se tem feito na nossa terra. Esta faceta do seu carácter tem-lhe granjeado grande simpatia e amizades.

Homem humilde, que prefere ficar esquecido do que andar a apregoar aos quatro ventos que existe, o P.º Jaime tem tido um papel deveras invejável enquanto Pároco de Mar.

Durante estes 25 anos muita coisa foi feita, a nossa freguesia sentiu o progresso, a Igreja sofreu obras de vulto (e ainda vai sofrer mais) tendo a presença do Pároco marcado todo este evoluir, ainda que às vezes se coloque na penumbra... mas

(Continua na pág. 7)

BODAS DE PRATA PAROQUIAIS DO P.º Dr. JAIME MACHADO

- D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo de Braga, presidiu às cerimónias
- Câmara Municipal atribui Medalha de Mérito Municipal
- Pároco anuncia remodelação do altar-mor



O Reverendo Padre Dr. Jaime Machado rodeado pelas mais altas individualidades do distrito (Governador Civil, D. Eurico e Presidente da Câmara)

O dia 6 de Setembro de 1998 é uma data que vai marcar, em termos históricos, o nosso povo e a nossa freguesia: pela primeira vez celebramos as Bodas de Prata Paroquiais. O homenageado foi o Rev.º Padre Dr. Jaime Cepa Machado.

A iniciativa que honrou o nosso povo e a Igreja partiu da vontade espontânea de todas as instituições e associações civis e religiosas da comunidade e, por

isso, o brilho foi enorme e a festa foi grande e magnífica.

Assim, às 11 horas já todas as autoridades convidadas, nomeadamente o Sr. Governador Civil do Distrito, Dr. Pedro Vasconcelos, o Sr. Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, o Presidente da Assembleia Municipal, Eng. António Ribeiro, o Presidente da Junta de Freguesia, Abílio Cerqueira, o Presidente

(Continua na página 2)

BODAS DE PRATA PAROQUIAIS DO P.^e Dr. JAIME MACHADO

(Continuação da primeira pág.)

da Assembleia de Freguesia, Fernando Maranhão, o Comandante da GNR, o Delegado Marítimo de Esposende, a Delegada Escolar de Esposende, o Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende, o Presidente do Centro Social de Mar e o Presidente da Assembleia-Geral do Centro Social de Mar, para além do homenageado e de muitas pessoas da nossa freguesia aguardaram a chegada do Sr. Arcebispo Primaz, D. Eurico Dias Nogueira, que foi recebido pela Fanfarrinha dos Escuteiros de Mar. Os foguetes estouravam no ar em sinal de festa, anunciando a todo o povo a alegria de receber tão ilustres e dignas entidades na nossa freguesia. Era grande a alegria e satisfação.

Antes da Eucaristia se iniciar, em sufrágio dos Párocos que serviram a nossa comunidade e dos Padres da nossa comunidade, o Sr. Arcebispo descerrou uma placa na sacristia alusiva à efeméride e para que a data fique gravada para os vindouros.



O Padre Jaime Machado mostra a prenda — um relógio em ouro — dos convivas

A Eucaristia, que decorreu num espírito de grande fé e participação, contou com a magnífica presença do

Grupo Coral de Mar que, de forma esplendorosa, soube interpretar os cânticos, nos quais a assembleia teve plena participação.

No final houve uma sessão solene de cumprimentos de felicitações ao nosso Pároco pela passagem do evento.

No final, o almoço, que reuniu cerca de trezentas pessoas, decorreu no Salão de Festas do Centro Social de Mar tendo sido servido de forma profissional pelos jovens da nossa paróquia sob a direcção do Nuno Cepa, que foi exemplar!

Antes de terminar as instituições da freguesia e algumas pessoas em nome individual ofereceram uma prenda ao Padre Jaime Machado o que contribuiu para um maior brilho festivo. De salientar que a prenda dos convivas presentes fora escolhida, democraticamente, tendo sido oferecido um relógio em ouro.

No final o contentamento, a alegria e a satisfação de todos os presentes estavam espelhados no rosto de cada um e, sobretudo, do homenageado que não acreditava que tal obra, tão simples e singela mas muito rica, fosse possível.

Estavam todos de parabéns pelo trabalho realizado, pelo querer demonstrado e sobretudo pelo empenho em que tudo decorresse na perfeição, como aconteceu.

Dada a importância dos discursos dos intervenientes e para a posteridade, o seu registo aqui fica.

a f i r m a ç õ e s

D. EURICO

- O amor a Deus exige o sacrifício dos outros pequenos amores.
- O que a comunidade paroquial de Mar é hoje deve-o ao trabalho dos inúmeros sacerdotes que serviram a comunidade, da evangelização que aqui trabalharam e morreram.
- Ao longo da história há manchas muito grandes: a escravatura é uma delas.
- Às vezes essas manchas salpicam de lama também a Igreja.
- A melhor forma de combater a escravatura foi a Igreja colocar os escravos cristãos ao lado dos senhores, nas orações.
- A Igreja promoveu escravos a sacerdotes.
- O Sacerdote, o Pároco é o representante do Bispo.
- Associamo-nos — com a festa do Padre Jaime — do fundo do coração, à alegria do povo (de Mar) e à gratidão do povo.

FERNANDO CEPAL

- Uma das características que me emocionou foi o facto dos jovens desta freguesia, da juventude desta freguesia estar totalmente disponível para participar nesta iniciativa.
- Foi bom e gratificante verificar que os jovens hoje estão vivos!

BODAS DE PRATA PAROQUIAIS DO P.^o Dr. JAIME MACHADO

DISCURSOS

P.^o DR. JAIME MACHADO

Exmos. Senhores:

A primeira palavra é de agradecimento para todos quantos aqui se encontram e cuja presença muito honra esta freguesia, pequena quanto à extensão, mas grande no dinamismo, dedicação, bairrismo e união.

Em meu nome e em nome do povo de S. Bartolomeu do Mar, o nosso muito obrigado.

Quando há vinte e cinco anos o saudoso Sr. Arcebispo, D. Francisco Maria da Silva, por intermédio do então Vigário-Geral, hoje Bispo Auxiliar de Braga, D. Carlos Pinheiro, me chamou ao Paço Arquiepiscopal e me pediu para tomar a paroquialidade desta freguesia, substituindo o dinâmico, apostólico e culto pároco de então, P.^o Carlindo Vieira, apresentei as minhas reservas, aceitando por um ano, já que sou natural daqui, e depois veríamos se seria oportuno continuar. Já lá vão vinte e cinco anos e nunca mais vimos nada, continuando eu, desde então até hoje, como pároco, pela simples razão: um pároco é sempre um bom pároco quando o povo é bom povo.

Não me quero elogiar, mas reconhecer as qualidades do povo que me foi confiado.

Sempre procurei, como pároco, perfeita harmonia, entendimento e cooperação com todos.

É certo que todos temos os nossos defei-

tos mas, quem os reconhece em si também os sabe desculpar nos outros e, por isso, peço desculpa a quem tiver alguma razão de queixa.

Na medida do possível, e algumas vezes até com grande sacrifício por razões várias, como pároco, procurei nunca faltar às minhas obrigações na assistência espiritual aos paroquianos, e não só, pela dedicação e compreensão que me dispensaram.

**ESPÍRITO DE UNIÃO
E MÚTUA COOPERAÇÃO**

Depressa compreendi que só em espírito de união e mútua cooperação, todos juntos, o que nunca seremos demais, poderíamos solucionar os graves problemas da hodierna sociedade, lutando pelo bem-estar, pela honra, pela promoção e pelo reconhecimento da dignidade humana e é isso o que temos procurado fazer nesta freguesia.

Considerando o pouco que tenho feito por um povo que merece muito mais, tomo, leio, e medito as palavras de Cristo no Evangelho: "no fim havemos de concluir: só fizemos o que devíamos fazer, somos servos inúteis".

Muito mais há ainda para fazer; vamos devagar, na medida das nossas possibilidades, mas sem esmorecer, pois, parar é morrer.

Com a missão espiritual que me foi confiada, nunca se descuro o aspecto material da nossa Igreja com os melhoramentos e adornos possíveis.

**REMODELAÇÃO DO ALTAR...
15 MIL CONTOS**

Já temos uma planta para a remodelação do altar-mor, cujo orçamento ultrapassará os 15 mil contos, mas obra necessária para a qual peço à freguesia compreensão e mais um sacrifício, além dos muitos que já tem feito, para que os vindouros reconheçam que os actuais habitantes de S. Bartolomeu do Mar lhes legaram um artístico património, obra que redundará em glória para Deus e honrará um povo que não se tem poupado a engrandecer a sua terra.

Há uma quadra da autoria do poeta Correia de Oliveira, natural de S. Pedro do Sul, mas que viveu aqui bem perto de nós, em Antas, que consubstancia a natureza da vida sacerdotal:

*"Ah! sabe, amigos meus
Ser padre é isto somente:
Não ser de si nem dos seus
Para ser de toda a gente."*

É deste modo que tenho procurado ser padre e pároco.

Orientada pela Direcção do Centro Social da Juventude de Mar e Junta de Freguesia de Mar a que se associaram todos os Organismos paroquiais, destacando os senhores António Fernando Abreu Cepa, Dr. António Maranhão Peixoto, Dr. Manuel António Sampaio Azevedo e Abílio Cepa Cerqueira, sem esquecer os demais, quis a freguesia prestar homenagem a um pároco que, pela sua insignificância, sempre tem passado despercebido. Foi neste ambiente que sempre me senti feliz e fui cumprindo o meu dever de pároco, conforme pude.

**O POVO
É QUE É HOMENAGEADO**

Há dias fui alertado por alguém acerca dum plano para homenagear o pároco, pelos 25 anos de serviço nesta paróquia.

Alérgico a festas pessoais, surpreendido pelo inesperado, perplexo pelo desfecho, fui ouvindo razões aduzidas, mas nunca convencido da sua concretização.

Aceitei a homenagem, não feita a mim, mas atribuindo-a ao povo que me suportou durante todo este tempo.

(Continua na pág. seguinte)



O Padre Jaime no uso da palavra: «um pároco é sempre bom pároco quando o povo é bom povo»

BODAS DE PRATA PAROQUIAIS DO P.^e Dr. JAIME MACHADO

DISCURSOS

(Continuação da pág. anterior)

O povo desta freguesia é que é hoje homenageado. É ele quem a merece.

É homenageado o povo e é homenageada a Igreja, na pessoa do Sr. Arcebispo, único Pastor da Diocese, a quem humildemente renovo os meus votos de obediência e respeito, pois os párocos são apenas os representantes dos bispos das respectivas dioceses.

OBRIGADO A TODOS

Obrigado, Sr. D. Eurico Dias Nogueira, Venerando Pastor da Diocese, responsável pelos destinos espirituais do povo a si confiado, com quem todos nós prometemos colaborar, por ter aceiteado o convite e estar com um povo que muito O admira pelas suas qualidades.

Obrigado, Sr. Dr. Pedro Bacelar Vascelos, digníssimo Governador Civil do Distrito que tão amavelmente anuiu à participação desta homenagem e que pela segunda vez pode verificar como é considerado por este povo que põe a sua confiança, como tem acontecido, numa homogénea colaboração com as forças vivas da Freguesia e do Concelho.

Obrigado, Srs. Presidentes da Câmara Municipal de Esposende e da Assembleia Municipal, pelo muito que, incansavelmente, têm feito em prol desta freguesia, tomando, por vezes, até a dianteira, de colaborar e resolver problemas da população desta terra.

Obrigado, Sr. Delegado Marítimo de Esposende, pela colaboração, boa vontade e ajuda prestada quando da erecção do Cruzeiro da Praia, a favor da Fábrica da Igreja. Sem essa graciosa e prestimosa intervenção teria sido muito difícil conseguir permissão das outras entidades intervenientes no processo, como a Delegação da Junta dos Portos Marítimos.

Obrigado, Sr. Comandante da GNR, pelo modo atencioso como tem procurado solucionar as várias queixas apresentadas pelos assaltos e roubos de que a Igreja tem sido vítima quase todos os anos.

Obrigado, Sr. Provedor da Santa Casa da Misericórdia, pela atenção e cuidados prestados aos nossos doentes.

Obrigado, Sra. Delegada Escolar de Esposende, pelo contributo dispensado ao sério problema da educação escolar, onde se inicia a formação da nossa juventude,

dos que serão os homens de amanhã, cuja vigilância não pode ser descurada e de que todos nos sentimos responsáveis.

Obrigado à Direcção do Centro Social da Juventude de Mar que, em união com a Junta de Freguesia de Mar e Assembleia de Freguesia foram a *alma mater* desta homenagem, não a mim, como já disse, mas na minha pessoa, à freguesia de S. Bartolomeu do Mar que, agradecida, reconhece tudo quanto têm feito a seu favor, usufruindo

benefícios que outros invejam, e com quem promete colaborar no bem, progresso e formação religiosa e cívica.

Obrigado a todos os colegas no sacerdócio que quiseram viver esta união fraterna.

Obrigado a todo o povo que, directa ou indirectamente, participou nesta homenagem.

Que esta reunião sirva e seja sinal duma mútua e perene colaboração entre todos nós para que, servindo-nos uns aos outros, todos possamos usufruir do que desejamos.

D. EURICO DIAS NOGUEIRA

"Quem os meus filhos beija, minha boca adoça", diz o povo.

Eu sinto a boca adoçada, não tanto por aquilo que comi — e muito foi e bem preparado — mas sobretudo por aquilo que vi e ouvi neste dia de jubileu para a paróquia de S. Bartolomeu do Mar.

O Padre é o pai espiritual da comunidade que lhe é confiada.

O Bispo é o pai dos padres; por isso é o avô das comunidades. E, na verdade, eu sinto-me mais avô do que pai.

O Bispo "gera" os padres através do sacramento da Ordem, confere-lhes a capacidade para serem pais espirituais. Pode não ter sido ele (Bispo) a ordenar directamente o sacerdote e ser mais novo do que os padres que vai orientar, mas o que importa não é a pessoa física que num dado momento está à frente de uma diocese mas a função que ele desempenha, a função de Bispo, de Pastor.

COLABORAÇÃO DO CLERO

A Igreja está organizada em dioceses; à frente de cada diocese está um Bispo, um Pastor, aquele que olha em redor e vigia se está tudo em ordem para providenciar no bom sentido.

(Os Bispos) São aqueles que têm de continuar a obra dos Apóstolos, que no conjunto constituem o colégio episcopal que tem como chefe o Bispo de Roma, como os Apóstolos tiveram como chefe do S. Pedro.

O Bispo pouco ou nada pode fazer sem a colaboração do clero, do presbitério; por isso a grande responsabilidade de um Bispo é preparar o clero: sacerdotes e presbíteros; ter um presbitério activo.

SEMINÁRIOS... OBRA PRIMEIRA DA DIOCESE

Daí que os Seminários sejam sempre a obra prima, primeira, a mais importante de

uma diocese, pois é nele que se preparam os futuros colaboradores do Bispo. Na vida pastoral, sacerdotal, há sempre uma união íntima do Bispo com os seus Padres. Onde quer que esteja o Padre está o Bispo, que ele representa e o Bispo sente que à sua volta estão os presbíteros.

E quando há cerimónias, festas em honra de um Padre, o Bispo nem sempre pode estar presente porque são muitos os Padres — graças a Deus são mais de quinhentos na Diocese. Pode estar presente nos momentos alegres como nos momentos tristes de um Padre, mas está sempre presente espiritualmente e procura fazer sentir a sua presença através de uma palavra que lhe envia pelo telefone, por carta ou por um seu representante (Bispo Auxiliar, Vigário-Geral ou Arcipreste). Felizmente pude estar presente junto de vós neste dia em que quisestes mais uma vez homenagear o vosso Pároco, tomando como pretexto não as bodas de prata ou as bodas de ouro sacerdotais, que são sempre acontecimentos marcantes na vida de um Padre, mas os 25 anos da sua presença nesta comunidade paroquial de S. Bartolomeu do Mar.

Vim com muito gosto, posso até felicitar-me por estar presente convosco.

O MEU APREÇO PELA ACÇÃO PASTORAL E PAROQUIAL DO PADRE JAIME

Agora quero reafirmar a minha alegria em estar convosco; o meu apreço pela acção pastoral e paroquial do Sr. P.^e Dr. Jaime Cepa Machado e formular votos para que continue por muitos anos junto de vós.

Há duas semanas estava em Moçambique — fui passar 15 dias em missão oficial com

NOTA — Os artigos de opinião, devidamente assinados, não são da responsabilidade da Redacção pelo que não vinculam o Jornal.



o Sr. Patriarca de Lisboa e o Sr. Bispo de Coimbra em representação da nossa Conferência Episcopal nas comemorações dos 500 anos de evangelização de Moçambique, melhor, início de evangelização, comemorações que me deixaram profundamente impressionado pela grandiosidade e pela sinceridade dessas mesmas comemorações; os outros dois colegas vieram embora e eu fui à minha antiga diocese de Vila Cabral (foi o meu primeiro amor de Bispo) passar lá mais uma semana. Fui recebido com carinho e amizade do costume, inclusive por aqueles que não são cristãos — os muçul-

manos, que abundam naquela região —, e lá saudavam-me carinhosamente como o mais velho — o Bispo é o mais velho. O Padre é o velho da comunidade paroquial porque presbítero significa isso mesmo; pode não ser em idade, mas tem de ser em sabedoria e bom senso, em dedicação, em compreensão, em generosidade. O Padre é o presbítero e o Bispo é o presbítero dos presbíteros, o mais velho.

Felicito-vos pela festa que dedicastes ao vosso Pároco e felicito o P.^o Jaime pela festa que recebeu.

Estais de parabéns e ele também.

ALBERTO FIGUEIREDO — Presidente da Câmara

Em primeiro lugar quero dirigir-me a todos vós e, em especial, à comissão que organizou todo este movimento que eu penso ser importante.

Eu acho que é uma altura da vida onde temos de ser reconhecidos àqueles que de uma forma empenhada e, como disse o Sr. P.^o Jaime quando descerrou a lápide "ao serviço dos outros, ao serviço do próximo", nós temos de reconhecer esse trabalho e, no caso do Padre Jaime, vocês melhor do que eu, que são daqui e vivem todo o ano com

ele, devem saber o trabalho que este homem tem desempenhado ao serviço da vossa paróquia.

Dizia-me ele há pouco que não é com sacrifício que se vai mantendo a paz, não criando atritos com a população para que tudo corra bem. E sabemos que nós humanos cometemos muitos erros, cometemos muitos actos que são menos próprios e portanto também é difícil manter a paz.

PADRE JAIME... UM EXEMPLO NA UNIÃO DO POVO DE MAR

E por isso o P.^o Jaime tem sido um exemplo desse trabalho, dessa abnegação com que tem procurado ter sempre unido o povo de Mar e é com alegria que o tem conseguido.

A vocês que estiveram neste acto de reconhecimento o meu muito obrigado como cidadão e como Presidente da Câmara.

COMISSÃO EXECUTIVA

- Centro Social da Juventude de Mar
- Junta de Freguesia de Mar
- Assembleia de Freguesia de Mar
- Fábrica da Igreja da Paróquia de Mar
- Agrupamento de Escuteiros de Mar
- Grupo Coral de Mar
- Jovens da Acção Católica de Mar
- Confraria do Senhor
- Confraria de S. Bartolomeu do Mar
- Associação do Sagrado Coração de Jesus
- Ministros Extraordinários da Comunhão
- Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu do Mar
- Associação Bovina de Mar
- Grupo de Catequistas de Mar

Que continue assim, pois 25 anos são uma grande parte da nossa vida, é quase uma geração.

Ao P.^o Jaime os meus reconhecimentos, os meus parabéns e espero que estes vinte e cinco anos não fiquem por aqui, que continue em Mar.

Portanto, Sr. P.^o Jaime, continue na mesma senda: servindo os outros, servindo o próximo; no fundo, é essa a missão que nós temos na vida. Além de normalmente nos preocuparmos com nós próprios, também temos uma parte que é pensar nos outros, fazendo algo pelos outros e penso que o Sr. P.^o Jaime o tem feito de uma forma que nos orgulha a todos.

Da minha parte o muito obrigado.

Quero-vos dizer que hoje a Câmara não traz nada, mas no dia 19 de Agosto, Dia do Município, vai-lhe atribuir a Medalha de Mérito Municipal porque ele merece.

COMISSÃO DE HONRA

- Sua Excelência Revma. D. Eurico Dias Nogueira, Arcebispo Primaz de Braga
- Governador Civil do Distrito de Braga
- Presidente da Câmara Municipal de Esposende
- Presidente da Assembleia Municipal de Esposende
- Director do Sub-Serviço Regional de Braga do Centro Regional de Segurança Social do Norte
- Delegado Regional de Braga do Instituto Português da Juventude
- Delegado Regional de Braga do Instituto Nacional do Desporto
- Delegado Marítimo de Esposende
- Comandante da GNR de Esposende
- Provedor da Santa Casa da Misericórdia de Esposende
- Delegado Escolar de Esposende
- Presidente da Junta de Freguesia de Mar
- Presidente da Assembleia de Freguesia de Mar
- Presidente do Centro Social da Juventude de Mar
- Presidente da Assembleia Geral do Centro Social da Juventude de Mar

O F E R T A S

Um dos momentos que revelou grande carinho e amizade para com o homenageado foi a oferta de lembranças por parte das várias instituições da freguesia e particulares, enquanto se desenrolava o almoço.

De entre as muitas prendas com que o nosso ilustre Pároco foi obsequiado é de salientar a prenda do grupo dos convivas, que foi um relógio em ouro no valor de quase uma centena de contos.

O registo da oferta de prendas fica para a posteridade:

- Centro Social da Juventude de Mar
- Fábrica da Paróquia de Mar
- Grupo Coral de Mar
- Agrupamento dos Escuteiros de Mar
- Jovens da Acção Católica Rural
- Junta e Assembleia de Freguesia de Mar
- Confraria do Senhor
- Comissão de Festas da Romaria de S. Bartolomeu
- Confraria de S. Bartolomeu
- Confraria do Sagrado Coração de Jesus
- Ministros Extraordinários da Comunhão
- Catequistas de Mar
- Associação Bovina de Mar
- Torres e Arezes
- Alberto Figueiredo
- Câmara Municipal

BODAS DE PRATA PAROQUIAIS DO P.^e Dr. JAIME MACHADO

DISCURSOS

ABÍLIO CERQUEIRA — Presidente da Junta

A Junta de Freguesia louva com enorme regozijo esta justíssima iniciativa. Assim, saudamos todos aqueles que conosco, nesta hora, partilham desta alegria.

A nossa comunidade, única Terra denominada Mar, bem conhecida ao longe e ao largo pelo seu padroeiro S. Bartolomeu, vive e comunga hoje de um dia inesquecível.

Prestamos a nossa singela e radiosa homenagem a uma figura pela qual nos orgulhamos de ser conduzidos: o nosso

pároco, o Padre Jaime Cepa Machado. Um Pastor generoso, incansável, dedicado, conselheiro e fraterno!

Que a harmonia que não se cansa de construir sempre perdure e floresça.

Receba as nossas calorosas felicitações como um humilde acto da nossa mais profunda gratidão.

Reverendíssimo Amigo P.^e Jaime:
MUITO OBRIGADO E BEM HAJA!

P.^e VILAR — Arcipreste de Esposende

Desejaria dirigir duas palavras de saudação ao Sr. P.^e Jaime.

Não vou exaltar as suas virtudes, mas poderei dizer que ele é uma espécie de treinador que põe os seus jogadores no estádio a girar.

Saúdo-o por esta discrição e pela persistência do seu trabalho; pela maneira como encara a vida com poesia, amor e encanto; pelo realismo como ele observa os acontecimentos e, como homem da história como quem sabe estabelecer o relacionamento entre o passado e o presente, entre as figuras

mais ilustres e as mais modestas, entre as pessoas de todas as condições e criar uma comunidade rica de instituições vivas, geridas por homens bons, por mulheres boas, personalidades que merecem a nossa homenagem.

Esta homenagem que presto a todo o povo de Mar enraíza-se nas qualidades, no serviço prestado pelo Sr. Padre Jaime ao longo destes vinte e cinco anos. Associo ainda esta palavra à homenagem que devemos sempre prestar ao nosso superior hierárquico, o Sr. Arcebispo Primaz.

Muito obrigado e parabéns.

ALMOÇO

O almoço foi servido para cerca de 300 pessoas. Estava apenas uma maravilha.

De parabéns está o Sr. Rego e as suas belas meninas que souberam com exacerbada mestria deliciar os convivas. Que o diga o Sr. Arcebispo Primaz.

Valeu a pena as preocupações para que tudo estivesse operacional e, sobretudo, para que o serviço fosse impecável, como aconteceu. A experiência do cozinheiro, Sr. Rego, mais uma vez ficou registada no primoroso serviço e no magnífico sabor da ementa servida.

A todos os que contribuíram para o eficiente serviço de cozinha o nosso muito obrigado.

O menu fica para a posteridade:

Melão com Presunto

Canja

Bacalhau Assado com Batata Frita

Lombo Assado com Ervilha e Arroz

Fruta

Doce

Vinhos Verdes

Sumos

Águas

Champanhe

ÓBITO

No dia 7 de Agosto faleceu Alfredo Martins Gonçalves Cepa, de 81 anos de idade, casado com Rosa Alves de Abreu, filho de Francisco Martins Gonçalves Cepa e de Graçinda Cerqueira de Sousa, natural desta freguesia.

O Sr. Alfredo, como era conhecido no meio, era uma figura que dignificou a nossa freguesia, as terras onde passou e as empresas onde prestou serviço e, sobretudo, a sua família, a quem devemos muito do que temos!

Efectivamente o trato fácil com que se dirigia às pessoas, o bom conversador, daqueles com quem se aprende sempre alguma coisa e, sobretudo, o homem recto e trabalhador deixou marcas naqueles que tiveram a honra de conviver mais de perto com ele.

Ao longo de uma vida de trabalho calcorreou o País orientando serviços em obras públicas da maior responsabilidade, tendo deixado sempre as melhores referências quer entre súbditos quer entre superiores. A justiça esteve sempre na sua mente. Também por isso foi sempre respeitado.

Durante vários anos viveu longe da sua terra, mais propriamente na Figueira da Foz, mas nunca a esqueceu. Sempre que podia visitava-a e aos seus amigos.

Homem sempre bem disposto, nunca tinha paração. Apenas depois de a doença o atingir é que as forças terminaram.

O bom coração, a boa disposição, a rectidão nas acções, o homem de trabalho e o pai extremo e amigo vão ser características que este nosso amigo deixou como exemplo a ser seguido.

A toda a família e em especial à viúva, D. Rosa, aos filhos Fernando (Presidente do Centro Social de Mar) e ao Manel, às noras, D. Emília e Laura, e às netas e ao neto, sócios do Centro Social e assinantes do «Brisa de Mar», endereçamos os nossos mais sentidos pêsames.

**Alfredo Martins Gonçalves Cepa****AGRADECIMENTO**

A Família vem, por este único meio, agradecer a todas as pessoas que assistiram ao funeral do saudoso extinto, ALFREDO MARTINS GONÇALVES CEPA, assim como àquelas pessoas que participaram na Missa de 7.^o Dia e que lhe manifestaram o seu pesar neste momento de dor.

Mar, 98/08/15

A Família

Notícias da Associação

ANIVERSÁRIOS

AGOSTO

- 4 — Completou 34 anos, Vasco de Jesus Meira Viana.
 5 — Completou 42 anos, António Fernando Abreu Sampaio.
 — Completou 51 anos, José Patusco.
 7 — Completou 30 anos, Maria Olívia Viana Martins.
 8 — Completou 24 anos, Rosa Maria Viana Martins.
 11 — Completou 44 anos o sócio Armindo da Costa Amorim.
 13 — Completou 54 anos, Vítor Manuel Soares da Silva.
 14 — Completou 40 anos, Mário Fernando Gonçalves Viana.
 17 — Completou 72 anos, António Martins Afonso Sampaio.
 — Completou 43 anos, António Rodrigues Lima.
 18 — Completou 44 anos o Sr. Dr. Manuel José Cepa Pires Carneiro.
 20 — Completou 28 anos o atleta Manuel Arménio Laranjeira da Silva.
 23 — Completou 54 anos o Presidente do Centro Social da Juventude de Mar, António Fernando Abreu Cepa.
 — Completou 30 anos, Rui Tiago Saleiro de Barros.
 24 — Completou 49 anos, Manuel Sampaio Lima.
 30 — Completou 39 anos, Fernando Laranjeira Meira.
 — Completou 20 anos, Fernanda Maria Neiva da Costa.

SETEMBRO

- 4 — Completou 39 anos, Lourenço Pilar Patrão.
 — Completou 29 anos, Carlos Manuel Mota Quintão.
 6 — Completou 49 anos, José Joaquim Lima Carqueijó.
 7 — Completou 33 anos, Paulo José Afonso Vila-Chã.
 10 — Completou 42 anos, Fernando Vaz Saleiro Maranhão, Director do Centro Social.
 11 — Completou 42 anos, António Fernandes Ribeiro.
 13 — Completou 38 anos, António Manuel Capitão Vieira.
 14 — Completou 21 anos, Isabel Maria Neiva da Costa.
 17 — Completou 13 anos a menina Cláudia Alves Capitão.
 18 — Completou 21 anos, Susana Cepa Martins.
 19 — Completou 28 anos, Ana Maria de Abreu Sampaio.
 20 — Completou 33 anos, Filipe Sampaio dos Santos.
 21 — Completou 16 anos, o menino António Fernando Arezes Cepa.
 25 — Completou 65 anos, a Sra. D. Teresa Cerqueira Martins.
 26 — Completou 59 anos, António Fernando de Abreu Cepa.
 — Completou 25 anos, Manuel Sampaio Capitão.
 27 — Completou 34 anos, António de Abreu Sampaio.
 29 — Completou 42 anos, José Maria Vilas-Boas Figueiredo.
 — Completou 30 anos, Manuel Machado Vilas-Boas da Calçada.
 A todos os aniversariantes "Brisa de Mar" deseja muitas felicidades.

JARDIM DE INFÂNCIA... inicia actividades

A vida voltou ao Jardim de Infância do Centro Social no passado dia 3 de Setembro.

As nossas crianças regressaram assim ao trabalho que as vai ajudar a crescer e a desenvolver para serem o futuro da sociedade e contam com o inextinguível apoio das educadoras e pessoal auxiliar.

Que a passagem deste ano de trabalho seja muito frutuoso e enriquecedor para as nossas crianças, que o pessoal da instituição cresça com novas experiências e que os pais sintam que valeu a pena este ano de trabalho, contribuindo a instituição para o fim que está vocacionado: ajudar no crescimento sadio e harmonioso das crianças que lhe são confiadas.

Abílio Cepa Cerqueira

CONSTRUTOR CIVIL

OFICINA DE CARPINTARIA

Telef. 871374

MAR • 4740 ESPOSENDE

Editorial

(Continuação da 1.ª pág.)

quantas vezes nós procuramos a sombra!!!

Vaidade é palavra que não existe para o nosso Pároco. Como Jesus, a sua postura é de homem humilde e de rectidão nos seus actos, em que a união e a paz são preocupações fundamentais.

Por tudo isto o nosso povo quis, com a sua presença, manifestar todo o apreço e carinho para com o P.º Jaime.

O P.º Jaime merece este gesto de solidariedade e amizade pelo muito que fez ao longo destes 25 anos.

A presença das mais altas individualidades do Distrito (Arcebispo Primaz, Governador Civil, Presidente da Câmara...) calaram fundo o coração mais intrépido e constituiu uma mais valia para o empenho de todos os que trabalharam nesta homenagem.

Afinal sabemos fazer coisas bonitas!

E porque o tempo é de homenagem, também me atrevo a enaltecer o gesto que a Câmara Municipal teve no Dia do Município ao homenagear o nosso ilustre conterrâneo Professor Doutor José Vaz Saleiro e Silva, a título póstumo, com a Medalha de Honra do Município e o Centro Social da Juventude de Mar com a Medalha de Mérito Desportivo.

É bom e gratificante quando a autarquia tem gestos de grande humanismo ao reconhecer publicamente o serviço que personalidades ou instituições prestam à sociedade.

É um gesto nobre que dignifica quem o manifesta e constitui um reconhecimento público pelo trabalho desenvolvido, quantas vezes com que sacrifícios, em prol de toda uma população.

Por isso o Prof. Doutor José Vaz Saleiro e Silva e o Centro Social foram agraciados com inteira justiça e muita dignidade.

A Câmara provou, uma vez mais, estar atenta às pessoas e instituições que têm dignificado o nosso concelho.

Dr. Manuel Azevedo

Notícias da Comunidade

PRAIA

BAPTISMOS

Em Agosto:

5 — Paloma Maranhão da Silva, filha de João Pedro Neiva da Silva e de Fernanda Maria de Almeida Maranhão, do lugar de Cima.

8 — Luís Filipe Figueiredo da Silva Lima, filho de José Manuel da Silva Lima e de Maria Irene Figueiredo Cepa Rei Lima, de Belinho.

9 — Andy Maranhão Meira, filho de Manuel Jacinto da Cruz Meira e de Maria Madalena de Almeida Maranhão, do lugar de Cima.

— Joel Sampaio Flores, filho de José Alberto de Abreu Flores e de Beatriz Lima Sampaio Flores, do lugar de Cima.

16 — Enzo Sampaio Capitão, filho de António Artur Sampaio Capitão e de Ana Maria de Abreu Sampaio, do lugar de Cima.

— Júlia Ferreira Capitão, filha de Manuel Sampaio Capitão e de Susana Laranjeira Ferreira, do lugar de Cima.

— Miguel Angelo Viana Enes, filho de Manuel Abílio Cerqueira Enes e de Sandra Maria Cepa Viana Enes, do lugar de Baixo.

— Pedro Rei da Costa, filho de José Martinho Alves Cardante da Costa e de Maria Laura Capitão Rei da Costa, do lugar de Cima.

— Jordan Cardante da Costa, filho de Domingos de Jesus Barbosa da Costa e de Maria dos Anjos Alves Cardante, do lugar de Cima.

17 — Beatriz Martins Pereira, filha de Pedro Jorge Areias Pereira e de Isabel Maria Martins de Abreu, de Marinhas.

19 — Rafael António Leitão Ledo, filho de Adelino dos Santos

Ledo e de Teresa Maria dos Santos Leitão, do lugar de Cima.

23 — Fábio Fernando Gonçalves Fitas, filho de Fernando da Costa Fitas e de Maria Graciosa da Calçada Gonçalves, do lugar de Cima.

30 — Jessica Parente de Castro, filha de Manuel Roque de Castro e de Anjos Dias Parente, do lugar de Cima.

— João Paulo da Silva Miranda, filho de Porfírio Caseiro Miranda e de Natália da Silva Meira Miranda, do lugar de Cima.

CASAMENTOS

Em Agosto:

9 — Carlos Filipe Carneiro Claro, filho de António Cadime Gonçalves Claro e de Maria Elvira Viana Carneiro Claro, com Sandra Cristina Freitas Viana, filha de Alfredo Laranjeira Viana e de Valéria Maria Curado Freitas Viana, ambos do lugar de Cima.

16 — Paulo Jorge Baltazar Boaventura, filho de Anselmo de Boaventura e de Amélia de Abreu Baltazar de Vila Chã, com Elisabete Maria Neiva da Silva, filha de João António Machado da Silva e de Maria Teresa dos Santos Neiva, de Carreira Cova, desta freguesia.

20 — Paulo Jorge Trindade Martins, filho de António de Abreu Martins e de Maria Celeste da Rocha Trindade Martins, do lugar de Baixo, com Susana de Jesus Gomes de Abreu, filha de António de Jesus Vilas Boas de Abreu e de Augusta de Jesus Fernandes Gomes, do lugar de Cima.

Aos novos casais «Brisa de Mar» deseja as maiores venturas.

Marés Vivas...

As marés vivas da primeira semana de Setembro trouxeram muita preocupação às pessoas já que a água esteve muito próxima das habitações, do parque da praia e inundou alguns campos.

Simultaneamente removeu as algas do mar e permitiram aos lavradores recolher bastante sargaço para adubação dos terrenos.

... e Seixos

Na zona do Sub-Ramalho podemos verificar a existência de grande quantidade de seixos, o que impede a utilização da praia e perturba a passagem.

O aparecimento destes seixos ou godos deve-se ao facto do mar ter comido a areia que os cobria. Nas freguesias de Belinho e Antas os seixos tomaram conta da praia na totalidade e segundo o que se está a verificar a situação está-se a agravar em Mar.

Seria bom que os senhores da defesa da praia fizessem algo para remediar a situação, pois toda a gente sabe que o descabro das praias a norte de Esposende se deve aos paredões construídos na zona de Viana e que contrariam a ordem natural de ondulação marítima.

Haja coragem para acabar com o chorudo negócio da extracção de areias nos rios e que a areia possa alimentar o mar...

E por que não pensar em refazer as dunas no Sub-Ramalho?

ESTRADA REAL... pavimentada

A Estrada Real, no Lugar de Cima, já se encontra pavimentada até à Casa do "Santo", o que permite aos utilizadores habituais a sua utilização.

Neste momento, e após o gozo merecido das férias, os trabalhadores continuam a pavimentação da Estrada Real que dá acesso ao Marco do Rei.

Recorda-se que esta rua foi objecto de obras para instalação de água e saneamento.

Limpeza de Regos

Com o aproximar do Outono é normal que a chuva comece a cair com alguma intensidade e abundância, o que acarreta as inundações dos campos.

Seria de todo vantajoso que os proprietários de terrenos confinantes com regos e regueiros ou valas os limpassem permitindo assim um escoamento mais eficaz das águas.



PRIMEIRA COMUNHÃO

Realizou-se no dia 15 de Agosto, dia da Assunção de Nossa Senhora, a Primeira Comunhão das crianças.

Participaram 5 meninos e 16 meninas.

ROMARIA



As crianças oferecem o Frango preto e cumpre-se a tradição

A multissecular romaria de S. Bartolomeu, que se realizou na nossa freguesia, decorreu com o maior brilhantismo, alegria e devoção, o que deixou a Comissão satisfeita com os resultados alcançados.

O povo acorreu em grande número manifestando a sua fé e mantendo a tradição no cumprimento da promessa:

o Banho Santo no mar, para limpar o espírito e a oferta do frango preto ao Santo na Igreja, para além das três voltas em redor do templo.

Momento alto da Romaria foi a procissão e o sermão na praia proferido por Monsenhor Baptista de Sousa e a bênção do mar.

De salientar que este acto religioso, a procissão, deveria merecer um pouco mais de respeito de algumas pessoas, pois fica-lhes muito mal andar a atravessar a procissão de um lado para o outro como se nada fosse.

Queremos igualmente referir que os jornais diários "Jornal de Notícias" e "Correio do Minho" fize-

ram manchete na primeira página com a nossa Romaria, o que diz da sua importância e valor, para além de excelentes reportagens no interior.

O "Correio do Minho" publicou ainda várias fotos com personalidades da nossa freguesia, o que foi igualmente excelente.

ANDEBOL

Com a aproximação das provas federadas da Associação de Andebol do Porto, as equipas de andebol feminino do Centro Social de Mar já regressaram aos trabalhos, isto é, aos treinos, os quais têm decorrido diariamente.

Dada a importância deste tema vamos nos próximos números falar em particular de cada um dos escalões.

De qualquer modo auguramos, desde já, os maiores êxitos desportivos e escolares às nossas queridas atletas e técnicos.

COLOCAÇÕES

O próximo ano lectivo já está próximo. Como tal a colocação de professores é uma realidade que se repete anualmente.

Aqui deixamos a colocação dos docentes da nossa terra:

— Dra. Dora Susana de Abreu Cepa, colocada na Escola 2/3 de Tangil, Monção, a leccionar Educação Física.

— Dra. Carolina Curralo, colocada em Escola Básica do Porto.

— Dra. Maria de Fátima Trindade Martins, colocada como efectiva na Escola de Paredes de Coura, mas destacada na Escola Secundária Henrique Medina, de Esposende, a leccionar Matemática.

— Dra. Paula de Abreu Cepa, colocada na Escola Básica Integrada de Forjães, a leccionar Geografia.

Pagamento de Assinatura

Aproveitando as férias de Agosto foram vários os nossos assinantes, sobretudo emigrantes, que fizeram o pagamento da assinatura do "Brisa de Mar".

A todos o nosso muito obrigado.

O registo aqui fica:

Manuel Laranjeira	5.000\$
Manuel Lima dos Santos	2.000\$
Américo Lata	4.000\$
Manuel António da Costa Laranjeira	4.000\$
Manuel Cepa Martins Rei	4.000\$
Artur Capitão	5.000\$
Adelino Machado Cepa	2.000\$
Torcato Machado Cepa	2.000\$
Manuel Domingues	2.000\$

ILÍDIO VAZ SALEIRO MARANHÃO

Agente de Seguros

Telefone: 87 11 87

MAR — 4740 ESPOSENDE

NACOS DA NOSSA TERRA

Párocos de S. Bartolomeu do Mar

1220	Soeiro Mendes
1258	Martins Soeiro
Ilegível	
1615-1658	Francisco Martins
1658-1684	Bento Correia
1684-1691	Matias Fernandes Carreira
1698-1699	Francisco Martins de Abreu
1699-1707	Manuel Rodrigues
1707-1710	Francisco Martins de Abreu
1710-1720	José Pacheco
1720-1729	Francisco de Almeida
1729-1754	Francisco Martins Xavier
1754-1756	Domingos Fernandes Rosa
1757-?	João Dias Cardoso
1780-1794	Manuel Gonçalves Macau
1795-1802	José Francisco Martins Moreira Torres
1803-1804	Manuel Francisco Alegre
1804-1810	José Felgueiras
1810-1829	Manuel Gonçalves Faria e Costa
1829-1861	Francisco António Cardoso (pertencia à casa dos Chascos)
1861-1881	José Rodrigues Areias (oriundo da casa do "Mocho", Marinhas)
1865-1881	José Martins Soares (natural desta freguesia e da casa dos Soares)
1881-1895	António Martins dos Santos Vilas-Boas (também natural desta freguesia e da casa da Rendeira)
1895-1902	José Pereira da Costa Lima (sobrinho do anterior)
1903-1917	Manuel Joaquim Rodrigues Lima (natural desta freguesia)
1918	Manuel Martins Alves Couto
1918-1924	Joaquim Gonçalves Beirão
1924-1935	António Dias Ferreira
1935-1965	Avelino dos Santos Ribeiro
1965-1973	Carlindo Vieira
1973	Jaime Cepa Machado

Padres Naturais desta Terra e oriundos das Casas Rendeira, Soares e Chasco

FALECIDOS

- José Martins Rasco
- Francisco Martins de Abreu
- João Dias Cardoso
- Manuel Martins dos Santos
- Manuel Martins Soares
- António Alves da Costa
(padrinho de António Rodrigues Sampaio)
- João Baptista Martins Soares
- Francisco António Cardoso
- José Martins dos Santos Vilas-Boas
- José Martins Soares
- António Martins dos Santos Vilas-Boas
- Francisco Rodrigues Neiva
(sobrinho de Rodrigues Sampaio)
- José Pereira da Costa Lima
- Manuel Joaquim Rodrigues Lima
- Domingos Marques da Silva
- Manuel Martins Cepa
- Manuel Neiva Soares

AINDA VIVOS

- José Vaz Saleiro de Abreu
- Franklim Neiva Soares
- Jaime Cepa Machado
- Alfredo Saleiro Cardoso

(Recolha feita a partir da «Monografia de S. Bartolomeu do Mar», do Cónego Manuel Cepa)

Isaac Amorim

CANDEEIROS ESTRAGADOS

O vandalismo parece querer permanecer na nossa freguesia. Quem vai ao parque da praia depara com um espectáculo aberrante e denominador da falta de civismo e respeito pelos bens públicos que é de bradar aos céus: os candeeiros, na sua quase totalidade, estão danificados e não transmitem iluminação.

Seria interessante que as autoridades que superintendem o local tentassem uma vez mais resolver o problema.

Aos vândalos seria melhor estragarem tudo o que lhes pertence e não aquilo que é público, que é de todos e que os impostos dos trabalhadores pagam!

Pavilhão recebe novo piso

O nosso Pavilhão Gimnodesportivo tem estado fechado para obras em virtude de estar a receber um novo piso sintético no valor de vários milhares de contos.

O novo piso vai possibilitar às atletas melhores condições de trabalho e sobretudo contribuir para haver menos problemas físicos. Em contrapartida vai exigir uma maior responsabilidade por parte dos utilizadores e sobretudo, vai impedir que os nossos meninos do Jardim de Infância pratiquem a patinagem, modalidade que tanto gostavam.

Época da Caça

A caça às diversas espécies já abriu o que permite aos caçadores o apanhar dos animais. No entanto é bom lembrar que os caçadores não têm o direito de estragar as culturas e sementeiras aos lavradores pelo que se recomenda que não estraguem os produtos.

A lei permite ao ofendido a reparação dos prejuízos.

APARTAMENTO MOBILADO

Para MENINAS ESTUDANTES

ROTUNDA DA BOAVISTA

Telef. (053) 87 12 70

Telem. 09 36- 45 68 89

DIA DO MUNICÍPIO

(Continuação da última pág.)

ingrato, por isso estamos aqui a homenagear as pessoas e instituições que tiveram um papel preponderante no nosso concelho" e, referindo-se ao "grande amigo Dr. Saleiro", afirmou "o homem, o professor, o investigador, o Dr. Vaz Saleiro [estrondosa salva de palmas], que por todas as qualidades que aqui foram realçadas é um homem que merece a nossa homenagem, pois ele contribuiu, naturalmente, para a tal dimensão e projecção do nosso concelho" [nova salva de palmas].

O Prof. Doutor José Saleiro foi agraciado, a título póstumo, com a Medalha de Honra do Concelho, o maior galardão do Município, tendo a sua esposa, Prof.^a D. Alice Machado, recebido a medalha.



O Presidente do Centro Social, Fernando Cepa, recebe a Medalha de Mérito Desportivo das mãos do Presidente da Câmara de S. Domingos (Cabo Verde)

Com a Medalha de Mérito Desportivo do Município foi agraciado o Centro Social da Juventude de Mar, pela acção desenvolvida em termos de formação em Andebol Feminino, e que é reconhecido a nível nacional, tendo participado com

mérito e dignidade na Primeira Divisão Nacional.

Alberto Figueiredo, no seu dis-



As atletas do Centro Social marcaram forte presença nas cerimónias

curso, referindo-se ao Centro Social, salientou: "Muitas das vezes temos um pouco a tendência para premiar as grandes vitórias. Não quero dizer que isso não seja importante. Mas mais importante para mim são todos estes jovens que têm uma oportunidade de praticar desporto de uma forma sadia, sem ganharem um tostão, de forma voluntária [salva de palmas]. Eles são o exemplo para muitos mais jovens do nosso concelho e penso que esta instituição é um exemplo que outras instituições deveriam seguir.

Portanto a homenagem a eles e, naturalmente, que ao homenagear estes jovens estamos a homenagear outras instituições que também se dedicam ao desporto e à defesa da qualidade de vida como cidadãos, optando pelo desporto em vez de outras situações menos convenientes e menos saudáveis para tantos jovens.

E a rematar a sua intervenção,

Alberto Figueiredo concluiu: "é este povo e esta terra que nos orgulha e nos dá força para continuarmos".

Foram ainda atribuídas as medalhas de Honra do Município à Associação Desportiva de Esposende, por ter subido à Segunda Divisão de

Honra, a Medalha de Mérito do Município à empresa Impetus Portugal, SA, de Apúlia, pelos 25 anos de actividade industrial e ao Sr. António Pires Carneiro, o Sr. Capitão, das Marinhas, a título póstumo, pela vida dedicada às instituições da freguesia, a nível da Junta, do Futebol e do Centro Social.

FICHA TÉCNICA

Corpo Redactorial:

- Fernando Cepa
- Ilídio Saleiro Maranhão
- Dr. António Maranhão Peixoto
- Dr. Manuel António Sampaio Azevedo
- Dr.^a Paula Cepa

Colaboradores:

- Conceição Laranjeira
- Dora Cepa
- Maria Goreti Lima
- Sandra Viana
- Sêrgia Alexandra Regado
- Sílvia Abreu
- Educadoras do Jardim de Infância
- Professoras da Escola Primária de Baixo
- Professoras da Escola Primária de Cima
- Dr. Manuel Almeida Arezes

Registo Nº 13553/86

DIA DO MUNICÍPIO

Agraciados:

- Prof. Doutor José Vaz Saleiro e Silva
- Centro Social da Juventude de Mar



A Prof.ª D. Alice, viúva do Prof. Doutor José Saleiro recebe a Medalha de Honra do Município das mãos do Sr. Presidente da Câmara

O Dia do Município — 19 de Agosto — deste ano teve uma importância acrescida para a nossa freguesia já que foram agraciados uma personalidade brilhante e exemplar de renome internacional, o Prof. Doutor José Vaz Saleiro e Silva e o melhor clube desportivo do nosso distrito, o Centro Social da Juventude de Mar.

Data importante para o concelho, não foi menos para a nossa freguesia já que estas condecorações são inteiramente justas e dignas pelo muito trabalho desenvolvido em prol das gentes do nosso concelho.

As cerimónias começaram com a recepção às autoridades e às delegações das cidades geminadas — S. Domingos, de Cabo Verde e Ozoir-la-Ferrière, de França — seguindo-se uma eucaristia por todos os esposendenses. A sessão solene, nos Paços do Município, presidida pela

Sra. Vice-Governadora Civil, Maria do Céu Fernandes, foi iniciada com a actuação dos Pequenos Cantores de Esposende, da Escola de Música de Esposende, seguindo-se a entrega de diplomas aos participantes no concurso "Pintar o Concelho".

O ponto alto foi constituído pela condecoração de várias personali-



dades e instituições, com destaque para a pessoa e instituição da nossa freguesia.

Alberto Figueiredo, Presidente da Câmara de Esposende, extremamente comovido, dizia: "o nosso povo não é

(Continua na pág. 11)

Semana da Juventude

Na última semana de Agosto decorreu o 3.º Festival da Juventude de Esposende.

Promovido pela Câmara Municipal, em colaboração com a Comissão de Luta Contra o Cancro, o Festival teve como tema central "Cancro: uma luta que se vence" e teve como objectivos consciencializar as pessoas para este problema, nomeadamente em termos de prevenção e, ao mesmo tempo, angariar fundos para a referida Comissão.

De salientar as inúmeras actividades que decorreram nessa semana, sendo de destacar a campanha nas praias, um jogo de futebol d'As Estrelas, que várias personalidades do teatro, música, cinema, rádio, televisão, desporto e o Presidente da Câmara, Alberto Figueiredo, disputaram no Estádio P.º Sá Pereira, o leilão de objectos de desportistas nacionais e o concerto pelas "Além-Mar", que encheu o Largo dos Bombeiros, em Esposende.